

Retratos de adoção: Diferentes realidades e rumos na vida de pais e filhos – Uma grande-reportagem sobre amor e aceitação ¹

Laura Rosa GOMES ²

Ernane Correa RABELO ³

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais

RESUMO

O trabalho em questão é uma grande-reportagem produzida no ano de 2014 na disciplina Jornalismo Literário do curso de Comunicação Social-Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa. A temática abordada pretende falar da adoção de forma humanizada, mostrando dois perfis de famílias que adotaram crianças – uma sem desejo prévio e outra de forma planejada- através de experimentações da autora na forma de falar sobre o assunto, buscando construir uma narrativa interessante e verídica, através da consulta de fontes especializadas sobre o tema e autores dentro da área do Jornalismo.

Palavras-Chave: Grande-Reportagem; Narrativa; Adoção; Jornalismo Literário.

1 INTRODUÇÃO

Diversas são as maneiras de se narrar um fato e, no trabalho em questão, a escolhida foi buscando vieses no Jornalismo Literário. Como referência, seria importante salientar os limites – aparentemente confusos – entre literatura e jornalismo. Esta diferenciação entre um e outro elemento começou a se dar, segundo Edvaldo Pereira Lima, ainda com certa confusão, a partir da profissionalização da atividade, na segunda metade do século XIX. Segundo Lima (2009, p. 173-174):

Por uma condição de proximidade, estabelecida pelo elo comum da escrita, é natural compreender que, mesmo intuitivamente ou sem maior rigor metodológico, os jornalistas sentiam-se então inclinados a se inspirar na arte literária para encontrar os seus próprios caminhos de narrar o real.

[...]

Na verdade, a literatura e a imprensa confundem-se até os primeiros anos do século XX. Muitos dos jornais abrem espaço para a arte literária, produzem seus folhetins, publicam suplementos literários. È como se o veículo jornalístico se transformasse numa indústria periodizadora da literatura da época.

Na atualidade tem-se o conhecimento de que é possível identificar categorias onde ocorre esta mistura entre jornalismo e literatura, havendo “as puramente de ficção, que tratam dos produtos do imaginário elaborados pelo escritor; as jornalísticas, que se apropriam dos recursos literários apenas para reportar melhor a realidade; e as que mesclam

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade JO 08 Reportagem em Jornalismo Impresso (avulso).

² Aluno líder do grupo e graduada no Curso Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, email: laurerosagomes@gmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso Ernane Correa Rabelo, email: eranerabelo@ufv.br.

a ficção e o factual.” (LIMA 2009, p. 180). A segunda categoria foi a escolhida para contar as histórias de adoção nas famílias Pinto e Valle, de maneira a trabalhar a temática deste processo burocrático.

“Adotar” segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990, Art 41), criado em 1990, significa total desligamento jurídico com a família biológica, uma vez que agora as responsabilidades parentais cabem à família adotante: “A adoção atribui a condição de filho ao adotado, com os mesmos direitos e deveres, inclusive sucessórios, desligando-o de qualquer vínculo com pais e parentes, salvo os impedimentos matrimoniais”. Sendo assim, as novas famílias têm por dever acolher e situar no mundo este novo filho que chega e demanda amor, educação e condições de saúde.

Após as modificações de 2009, a vida posterior a este desligamento precisa oficialmente ser compreendida pelos novos integrantes da família, que não os deixe perdidos quanto à sua origem. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (2013, Art. 48), aos dezoito anos o adotado tem por direito ter a citada ciência: “O adotado tem direito de conhecer sua origem biológica, bem como de obter acesso irrestrito ao processo no qual a medida foi aplicada e seus eventuais incidentes, após completar 18 (dezoito) anos.”

Verificam-se, com o passar do tempo, retificações complementares deste documento que contém as regras sobre o processo que modifica vidas e realidades. Ainda no ano de 2009, surge uma nova ferramenta auxiliar: o Cadastro Nacional de Adoção, com o objetivo de disponibilizar dados sobre os menores de todo o Brasil em condições de serem adotados, as Comarcas envolvidas e ainda as famílias interessadas.

A grande-reportagem “Retratos de adoção: Diferentes realidades e rumos nas vidas de pais e filhos” busca retratar como vivem as crianças pertencentes aos respectivos dois novos núcleos familiares – sendo que estes processos aconteceram no mínimo há nove anos atrás-, de maneira a evidenciar os depoimentos dos pais sobre o interesse no processo de adoção, os trâmites legais, sobre a versão contada aos filhos em relação à sua origem e suas sensações como novos familiares destas crianças, sob a ótica de Assistentes Sociais da Vara da Infância e Juventude, que expõem seus pareceres sobre as mudanças no processo de adoção e as realidades que enfrentam nas diferentes cidades onde atuam.

2 OBJETIVO

A produção da grande-reportagem objetiva trazer um tema de interesse público, já que a adoção é um assunto que envolve dúvidas e ainda desconhecimento e preconceito, sendo aqui ilustrada por duas famílias que assumem este processo e convivem harmoniosamente, de maneira a serem escolhidas para representar exatamente esta situação, na procura de uma abordagem leve sobre o tema, buscando atender aos ensinamentos em sala de aula sobre a produção de um texto deste gênero.

De forma complementar, buscou-se narrar sobre detalhes encontrados nas cenas das entrevistas, de forma a humanizar as narrativas, além de constarem pareceres das profissionais do Tribunal de Justiça de Minas Gerais sobre o tema de sua competência, para que o leitor compreendesse que os citados processos ocorreram de maneira legal e ainda se informassem sobre o tema.

A abordagem da adoção quis trazer o assunto para a cidade de Viçosa-MG de forma a esclarecer e informar a população local sobre o processo e suas possibilidades, contando com o auxílio de um *box* de explicação sobre os procedimentos a serem empregados na prática dos procedimentos legais sobre a adoção.

3 JUSTIFICATIVA

Ao ser solicitada como atividade avaliativa da disciplina acadêmica denominada Jornalismo Literário num curso superior em Comunicação Social/Jornalismo, a primeira justificativa a se destacar refere-se ao compromisso com a verdade e o relacionamento do tema ao interesse público, como prevê o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros (2007, Art. 2º, § II): “a produção e a divulgação da informação devem se pautar pela veracidade dos fatos e ter por finalidade o interesse público;”. Desta forma, a grande-reportagem “Retratos de Adoção: Diferentes realidades e rumos na vida de pais e filhos” buscou abordar fontes verdadeiras referentes ao assunto: famílias que adotaram crianças.

De maneira a ser produzida na cidade de Viçosa, a pesquisa inicialmente baseou-se em fontes locais, e mais tarde descobriu-se que as adoções na Comarca local aconteciam raramente e as fontes existentes indicadas não foram encontradas. De maneira a não desistir do tema, procurou-se uma Comarca maior, a de Juiz de Fora-MG, cidade localizada a aproximadamente 3 horas de Viçosa, para que se conseguisse ilustrar a situação desejada: a de famílias que possuíssem filhos adotivos e que os mesmos tivessem ciência de sua origem. A título de referência e comparação, foi ouvida uma profissional da cidade de

Viçosa para que se falasse sobre a situação da Comarca quanto ao processo de adoção, e ainda para que se trouxesse o tema à localidade que, de certa forma, notou-se carente deste tipo de reportagem, já que este processo não se aplica comumente.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Antes de maiores aprofundamentos, cabe aqui a necessidade da compreensão do termo *grande-reportagem*, onde, segundo Lima (2009), se evidencia a presença multiangular (fugindo, portanto, da linearidade) de temas atuais, com presença de relatos dos bastidores, de maneira a trazer compreensão sobre efeitos e causas do assunto abordado.

No presente caso, a técnica utilizada pela autora da grande-reportagem na colheita de dados e informações foi principalmente a entrevista, onde as pessoas envolvidas com as adoções foram interrogadas sobre o membro adotado – no caso dos familiares- e sobre o processo em si – no caso das profissionais -. As entrevistas foram norteadas inicialmente por um roteiro, para que as perguntas básicas fossem feitas e em seguida surgiam questões relacionadas às próprias respostas dos entrevistados. Compreende-se neste caso que a memória seja um elemento que mereça destaque no relato dos entrevistados. Segundo Lima (2009, p.127) trata-se de um elemento enriquecedor “Pela reconstrução que faz o narrador, é ultrapassado o limite seco, diminuto, da informação concreta nua e chega-se a uma dimensão superior de compreensão tanto dos atores sociais como da própria realidade maior em que se insere a situação examinada.”

Colhido o material sonoro, armazenado por um gravador (as fontes tinham ciência da gravação das entrevistas), o momento de redação da grande-reportagem, como matéria de uma disciplina acadêmica, exigia certo rigor formal, baseado nas aulas anteriores de Jornalismo Literário.

A técnica de escrita escolhida teve por objetivo aproximar-se das do *New Journalism*, tendência que surge nos anos 1960, onde se procura fugir da forma engessada de se fazer notícias e reportagens. De acordo com Pena (2011 p. 53-54):

O que vai proporcionar o advento do Novo Jornalismo contemporâneo da década de 1960, nos Estados Unidos, é a insatisfação de muitos profissionais da imprensa com as regras de objetividade do texto jornalístico, expressas na famosa figura do lead, uma prisão narrativa que recomenda começar a matéria respondendo às perguntas básicas do leitor. [...]

Os repórteres devem seguir o caminho inverso e serem mais subjetivos. Não precisam ter a personalidade apagada e assumir a encarnação de um chato de pensamento prosaico e escravo do manual de redação.

Na tentativa de descrever melhor as situações encontradas pela repórter, foram empregados alguns recursos como a descrição, onde se tentou trazer para o trabalho a cena que foi vista pela visitante dos lares. Na casa da família Valle, a mãe adotiva Isabela desculpou-se pela ausência do marido e filha adotiva e estes fatos foram colocados na grande-reportagem, na procura de trazer a impressão de veracidade ao fato: a repórter esteve de fato no local, e devido a fatores limitantes como o tempo, aquele era o momento para que se fizesse a entrevista. Há elementos como a fotografia da garota na parede, além das informações como o desejo profissional de Laís Valle e o sonho de conhecer a Disney que foram redigidos no texto. Já na casa da família Pinto, a cena encontrada foi a do filho adotado brincando e se divertindo com um amigo, enquanto a família estava reunida na sala, todos interessados em colaborar com a entrevista. Tais características foram trazidas também ao trabalho. Conforme Barthes (1972 p. 37-38):

A singularidade da descrição (ou do detalhe inútil) no tecido narrativo, sua solidão, aponta para uma questão que tem a maior importância para a análise estrutural dos discursos narrativos. Esta questão é a seguinte: tudo, no discurso narrativo, é significativo, e se não for, se subsistem no sintagma narrativo algumas regiões insignificantes, qual é definitivamente, se assim podemos dizer, a significação dessa insignificância? [...] A descrição teve, durante muito tempo, uma função estética.

Foi feito aqui um apanhado de três autores discorrendo sobre esta forma de narrar. Muniz Sodré (2009, p.155) aborda a estética do realismo objetivo e fala sobre os “efeitos de real” de Roland Barthes – citado anteriormente -: “Ora, busca de pequenos detalhes, aparentemente irrelevantes para a informação, entretanto capazes de suscitar tais efeitos, é hoje corrente entre os profissionais da narrativa de não-ficção.” Sendo assim, ao longo do já referido texto, Barthes (1972, p.39) – analisando as narrativas do francês realista Flaubert e tendo-as como exemplo para evidenciar sua forma de contar - se utiliza de autores como Platão (fazendo referência à mimese): “o escritor cumpre aqui a definição que Platão dá ao artista, que é um criador em terceiro grau, uma vez que imita o que já é simulação de uma essência”.

Um aspecto a se ressaltar seria as regras culturais de representação, onde “o seu sentido existe, depende da conformidade, não ao modelo” (BARTHES, 1972, p.40). Aqui,

os detalhes inúteis carregam (incrivelmente) a característica de não serem inúteis na construção de uma narrativa humanizada, de forma a “levar a informação até o ambiente do leitor, de maneira que ele a sinta. Não é escrever para o leitor, mas redigir de tal forma que a notícia tenha um sentido para ele”. (ERBOLATO, 1978, p. 38)

As fotografias – retiradas das redes sociais com autorização dos responsáveis (em anexo) - foram um recurso de visualização que procuraram ilustrar os personagens em situações corriqueiras de suas vidas. A técnica de diagramação tentou tornar o conteúdo interessante, alegre e de maior abstração. O depoimento das profissionais foi um recurso utilizado para dar respaldo e legitimidade aos processos narrados pelos pais adotivos, além de sintetizar em palavras alguns termos técnicos envolvidos no processo como um todo.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O trabalho foi desenvolvido na disciplina Jornalismo Literário, ministrada dentro da grade obrigatória do curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa no ano de 2013, como atividade avaliativa para que os alunos mostrassem suas aptidões ao fazer uma grande-reportagem. Sendo assim, o tema foi escolhido pela autora por se tratar de um assunto de relevância na sociedade e que se diferenciava tematicamente dos trabalhos dos colegas de sala, já que cada aluno abordaria um assunto diferente, além de se tratar de uma realidade não muito praticada na cidade de Viçosa, segundo a profissional do Tribunal de Justiça na cidade.

A liberdade temática, neste sentido, foi considerada pela autora como um fator positivo, baseada nas palavras do especialista Lima (2009, p. 82): “A autonomia temática também liberta o autor dos grilhões impostos pelo sensacionalismo na imprensa cotidiana.”, compreendendo a lógica de editoriais das notícias, que neste caso, teriam a ver com a exigência temática vinda do professor.

As entrevistas se deram, em ordem cronológica, com a Assistente Social Fernanda Barral em 29 de janeiro de 2014 na cidade de Viçosa e as demais, na cidade de Juiz de Fora – e por isso na mesma data, marcada previamente por se tratar de uma viagem da repórter – com Isabela Valle, em sua residência, a família Pinto em sua residência e a Assistente Social Bárbara Suely também em sua residência, todas no dia 02 de fevereiro de 2014. As visitas foram feitas pela repórter com auxílio de um gravador e, posteriormente, os depoimentos foram transcritos e devidamente encaixados no texto da grande-reportagem, de

maneira a construir a narrativa. Devido ao fato do trabalho ter se realizado há um ano, as informações de idades foram modificadas, de acordo com a passagem do tempo.

Ao escrever a grande-reportagem, a preocupação da repórter foi a de abordar o lado humano do tema, que, apesar de já ter esta característica por si só, implica uma escrita, uma forma de narrar que corresponda. A entrevista realizada com a família Pinto foi emocionante devido ao grande número de pessoas envolvidas na cena – inclusive o filho adotado -, onde a mãe adotiva se emocionou diversas vezes e dispunha de materiais como o registro da criança e matérias as quais a família foi protagonista, por ser a primeira *Família Acolhedora* na cidade de Juiz de Fora. A entrevista sobre a família Valle foi realizada somente na presença da mãe adotiva Isabela Valle, devido ao horário que correspondia ao momento de trabalho do marido e de descanso da filha. Sendo assim, tentou-se captar cenas presentes da casa que indicassem a presença de Laís (filha única e adotiva) no ambiente, de maneira a trazê-la para a narrativa.

A grande-reportagem procurou trazer de forma clara e simples a realidade da adoção, suas implicações, ilustrar situações relacionadas através de personagens reais e indicar quais são os procedimentos legais a serem tomados pelas pessoas interessadas neste tipo de processo, através dos pontos evidenciados na produção de um material como este, à luz de Lima (2009, p.26).

Entendendo a reportagem como a ampliação da notícia, a horizontalização do relato – no sentido da abordagem extensiva em termos de detalhes – e também sua verticalização – no sentido de aprofundamento da questão em foco, em busca de suas raízes, suas implicações, seus desdobramentos possíveis [...]

6 CONSIDERAÇÕES

De forma conclusiva, a autora considerou interessante trabalhar o tema escolhido, ter o contato pessoal com as fontes e produzir um material como esta grande-reportagem. As famílias envolvidas passaram uma segurança muito grande quanto às decisões dos processos de adoção, verificando-se conforto sobre a situação de maternidade e paternidade e ainda sobre o fato de sempre contarem sobre a origem da criança.

O processo de adoção se encaixa, pelo menos por enquanto, fora de minha realidade familiar, e por isso, veio a acrescentar na percepção de conceitos como aceitação e garra, além de mostrar de forma concreta que “família” há muito tempo foge de um modelo engessado e apenas biológico.

A forma narrativa e o método de levantamento de informações legitimaram-se através da pesquisa de autores já renomados em suas áreas, encorajando a produção do trabalho na liberdade de escrita e na tentativa de fugir das formas engessadas de trazer informações ao leitor, sempre agregando credibilidade e veracidade ao conteúdo, através do enfoque nos detalhes para dar maiores indícios de real presença nos locais de entrevista, busca de linguagem leve na narração, além da busca de aprofundamento no tema e em alguns termos relacionados a ele.

Com esta experiência, ficou claro que as fronteiras existentes e compreendidas na atualidade entre jornalismo e literatura propuseram e ainda propõem, ao longo do tempo, desafios de especificidade ao jornalismo, onde ele “teria de sofisticar seu instrumental de expressão, de um lado, elevar seu potencial de captação do real, de outro”, (LIMA 2009,p.191). A experiência em questão colabora para a formação (sem fim) de uma jornalista que gosta de fugir do óbvio.

O trabalho buscou fontes distantes da localidade em que foi feito, compreende-se que através da entrevista com a profissional da Comarca de Viçosa a pauta não teria porque “cair”, já que a cidade de Juiz de Fora trata-se de uma referência no assunto para a cidade menor. Tentou-se trazer humanização ao tema e mostrar que um processo que aparentemente complicado pode ter um resultado positivo e acolhedor, vindo de ambas as partes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. **Literatura e Semiologia** : Pesquisas Semiológicas. Petrópolis: Vozes,1972.

ERBOLATO, Mário L. **Técnica de codificação em jornalismo**: redação, captação e edição do jornal diário; prefácio de José Marques de Melo. Petrópolis:Vozes, 1985.

LIMA, Edvaldo Pereira Lima. **Páginas Ampliadas**: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. 4ª Ed. Barueri: Manole,2009.

PENA, Felipe. **Jornalismo Literário**. São Paulo:Contexto, 2011.

SODRÉ, Muniz. **A Narração do Fato**: Notas para uma teoria ao acontecimento. Petrópolis: Vozes,2009.

Código de Ética de Jornalistas Brasileiros. Disponível em http://www.fenaj.org.br/federacao/cometica/codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf Acessado em 15/04/2015.

Estatuto da Criança e do adolescente 1990.Disponível em <http://www.febem.sp.gov.br/files/pdf/eca.pdf> Acessado em 17/04/2015.

Estatuto da Criança e do Adolescente 2013. Disponível em http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/caopca/eca_annotado_2013_6ed.pdf Acessado em 17/04/2015.

APÊNDICE 1: Daniel Souza Pinto autoriza o uso de imagem na grande-reportagem.

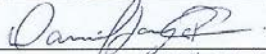
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Daniel Souza Pinto (nome completo da pessoa fotografada), BRASILEIRO (nacionalidade), SOLTEIRO (estado civil), portador(a) da Cédula de Identidade RG nº 12.089.098, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 099.582.806.71, residente na Rua Antonio Maria de Souza nº 147, JUIZ DE FORA (cidade) – MG (estado), AUTORIZO o uso de minha imagem, presente nas fotografias da grande-reportagem "Retratos de Adoção: Diferentes realidades e rumos na vida de pais e filhos" da participante Laura Rosa Gomes, na categoria JO 08 Reportagem em Jornalismo Impresso (avulso) enviada à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, inscrita no CNPJ nº 51.201.093/0001-53, com o fim específico de participar do XX Intercom Sudeste 2015, dentro da XXII Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, concorrendo ao Prêmio Expocom 2015.

A presente autorização abrangendo o uso da minha imagem na grande-reportagem acima mencionada, é concedida à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação a título gratuito, abrangendo inclusive a licença de publicação nos anais do evento.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem ora autorizada ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

JUIZ DE FORA, (Local) 11/05/15 (data)

Assinatura: 
Telefone para contato: (32) 8804 29 15

(cada pessoa que aparecer na foto deverá assinar um termo como este).

APÊNDICE 2: Danilo Pereira Pinto autoriza o uso de sua imagem na grande-reportagem.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, DANILO PEREIRA PINTO (nome completo da pessoa fotografada), Brasileira (nacionalidade), casado (estado civil), portador(a) da Cédula de Identidade RG nº M-1069552, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 611728557-49, residente na Rua Antônio Maria de Souza nº 147, Juiz de Fora (cidade) - MG (estado), AUTORIZO o uso de minha imagem, presente nas fotografias da grande-reportagem "Retratos de Adoção: Diferentes realidades e rumos na vida de pais e filhos" da participante Laura Rosa Gomes, na categoria JO 08 Reportagem em Jornalismo Impresso (avulso) enviada à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, inscrita no CNPJ nº 51.201.093/0001-53, com o fim específico de participar do XX Intercom Sudeste 2015, dentro da XXII Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, concorrendo ao Prêmio Expocom 2015.

A presente autorização abrangendo o uso da minha imagem na grande-reportagem acima mencionada, é concedida à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação a título gratuito, abrangendo inclusive a licença de publicação nos anais do evento.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem ora autorizada ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Juiz de Fora (Local) 21/maio/2015 (data)
Assinatura: Daniilo Pereira Pinto
Telefone para contato: (32) 323-23617

(cada pessoa que aparecer na foto deverá assinar um termo como este).

APÊNDICE 3: Marília Coelho de Souza autoriza o uso de sua imagem na grande-reportagem.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Marília Coelho de Souza (nome completo da pessoa fotografada), brasileira (nacionalidade), casada (estado civil), portador(a) da Cédula de Identidade RG nº 027454297 IP, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 528.209.237-53, residente na Rua Antônio Maria de Souza nº 147, Juiz de Fora (cidade) – MG (estado), AUTORIZO o uso de minha imagem, presente nas fotografias da grande-reportagem "Retratos de Adoção: Diferentes realidades e rumos na vida de pais e filhos" da participante Laura Rosa Gomes, na categoria JO 08 Reportagem em Jornalismo Impresso (avulso) enviada à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, inscrita no CNPJ nº 51.201.093/0001-53, com o fim específico de participar do XX Intercom Sudeste 2015, dentro da XXII Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, concorrendo ao Prêmio Expocom 2015.

A presente autorização abrangendo o uso da minha imagem na grande-reportagem acima mencionada, é concedida à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação a título gratuito, abrangendo inclusive a licença de publicação nos anais do evento.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem ora autorizada ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Juiz de Fora (Local) 11 maio/2015 (data)

Assinatura: Marília C
Telefone para contato: (32) 9902 6066

(cada pessoa que aparecer na foto deverá assinar um termo como este).

APÊNDICE 4: Mariana Souza Pinto autoriza o uso de sua imagem na grande-reportagem.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, MARIANA SOUZA PINTO (nome completo da pessoa fotografada), BRASILEIRA (nacionalidade), SOLTEIRA (estado civil), portador(a) da Cédula de Identidade RG nº MG 12039116, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 110131696-97 residente na Rua ANTÔNIO MARIA DE SOUZA nº 147, JUIZ DE FORA (cidade) – MG (estado), AUTORIZO o uso de minha imagem, presente nas fotografias da grande-reportagem "Retratos de Adoção: Diferentes realidades e rumos na vida de pais e filhos" da participante Laura Rosa Gomes, na categoria JO 08 Reportagem em Jornalismo Impresso (avulso) enviada à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, inscrita no CNPJ nº 51.201.093/0001-53, com o fim específico de participar do XX Intercom Sudeste 2015, dentro da XXII Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, concorrendo ao Prêmio Expocom 2015.

A presente autorização abrangendo o uso da minha imagem na grande-reportagem acima mencionada, é concedida à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação a título gratuito, abrangendo inclusive a licença de publicação nos anais do evento.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem ora autorizada ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

JUIZ DE FORA, (Local) 11/05/15 (data)

Assinatura: Mariana Souza Pinto
Telefone para contato: (32) 3232-3617

(cada pessoa que aparecer na foto deverá assinar um termo como este).

APÊNDICE 5: Danilo Pereira Pinto autoriza o uso da imagem do menor Matheus Souza Pinto na grande-reportagem.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, DANILO PEREIRA PINTO (nome completo da pessoa responsável), BRASILEIRA (nacionalidade), CASADO (estado civil), portador(a) da Cédula de Identidade RG nº M-1064582, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 611728557-49 residente na Rua Antonio Maria de Souza nº 147, Juiz de Fora (cidade) - MG (estado), responsável legal pelo(a) menor MATHEUS SOUZA PINTO AUTORIZO o uso de sua imagem, presente nas fotografias da grande-reportagem "Retratos de Adoção: Diferentes realidades e rumos na vida de pais e filhos" da participante Laura Rosa Gomes, na categoria JO 08 Reportagem em Jornalismo Impresso (avulso) enviada à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, inscrita no CNPJ nº 51.201.093/0001-53, com o fim específico de participar do XX Intercom Sudeste 2015, dentro da XXII Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, concorrendo ao Prêmio Expocom 2015.

A presente autorização abrangendo o uso da imagem do menor na grande-reportagem acima mencionada, é concedida à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação a título gratuito, abrangendo inclusive a licença de publicação nos anais do evento.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem ora autorizada ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Juiz de Fora (Local) 11/maio/2015 (data)
Assinatura: Daniло Pereira Pinto
Telefone para contato: (32) 32323617

(cada pessoa que aparecer na foto deverá assinar um termo como este).

APÊNDICE 6: Isabela Cristina Ferreira Valle autoriza o uso da imagem da menor Laís Ferreira Valle Peres na grande-reportagem.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Isabela Cristina Ferreira Valle (nome completo da pessoa responsável), Brasileira (nacionalidade), Casada (estado civil), portador(a) da Cédula de Identidade RG nº MG-1.449.646, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 381781686-34, residente na Rua Professor Coelho e Souza nº 35, 01010-103/Itujubá (cidade) - MG (estado), responsável legal pelo(a) menor Laís Ferreira Valle Peres AUTORIZO o uso de sua imagem, presente nas fotografias da grande-reportagem "Retratos de Adoção: Diferentes realidades e rumos na vida de pais e filhos" da participante Laura Rosa Gomes, na categoria JO 08 Reportagem em Jornalismo Impresso (avulso) enviada à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, inscrita no CNPJ nº 51.201.093/0001-53, com o fim específico de participar do XX Intercom Sudeste 2015, dentro da XXII Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, concorrendo ao Prêmio Expocom 2015.

A presente autorização abrangendo o uso da imagem do menor na grande-reportagem acima mencionada, é concedida à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação a título gratuito, abrangendo inclusive a licença de publicação nos anais do evento.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem ora autorizada ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Itujubá, (Local) 09/05/2015 (data)
Assinatura: Isabela Cristina Ferreira Valle
Telefone para contato: (32) 3213.1842

(cada pessoa que aparecer na foto deverá assinar um termo como este).

APÊNDICE 7: Sidney Evandro Peres autoriza o uso de sua imagem na grande-reportagem.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Sidney Evandro Peres (nome completo da pessoa fotografada), Brazileiro (nacionalidade), casado (estado civil), portador(a) da Cédula de Identidade RG nº 13284587 SSP/MG, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 613073946-04, residente na Rua Prof. Colliato e Souza nº 35/103 juiz de fora (cidade) – MG (estado), AUTORIZO o uso de minha imagem, presente nas fotografias da grande-reportagem "Retratos de Adoção: Diferentes realidades e rumos na vida de pais e filhos" da participante Laura Rosa Gomes, na categoria JO 08 Reportagem em Jornalismo Impresso (avulso) enviada à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, inscrita no CNPJ nº 51.201.093/0001-53, com o fim específico de participar do XX Intercom Sudeste 2015, dentro da XXII Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, concorrendo ao Prêmio Expocom 2015.

A presente autorização abrangendo o uso da minha imagem na grande-reportagem acima mencionada, é concedida à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação a título gratuito, abrangendo inclusive a licença de publicação nos anais do evento.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem ora autorizada ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

juiz de fora (Local) 09/05/2015 (data)

Assinatura: Sidney
Telefone para contato: (32) 3213 1892

(cada pessoa que aparecer na foto deverá assinar um termo como este).

APÊNDICE 8: Isabela Cristina Ferreira Valle autoriza o uso de sua imagem na grande-reportagem.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Isabela Cristina Ferreira Valle (nome completo da pessoa fotografada), brasileira (nacionalidade), casada (estado civil), portador(a) da Cédula de Identidade RG nº MG. 1.449.046, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº 381781686-34 residente na Rua Prof. Celso e Souza nº 35/103 juiz de fora (cidade) - MG (estado), AUTORIZO o uso de minha imagem, presente nas fotografias da grande-reportagem "Retratos de Adoção: Diferentes realidades e rumos na vida de pais e filhos" da participante Laura Rosa Gomes, na categoria JO 08 Reportagem em Jornalismo Impresso (avulso) enviada à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, inscrita no CNPJ nº 51.201.093/0001-53, com o fim específico de participar do XX Intercom Sudeste 2015, dentro da XXII Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, concorrendo ao Prêmio Expocom 2015.

A presente autorização abrangendo o uso da minha imagem na grande-reportagem acima mencionada, é concedida à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação a título gratuito, abrangendo inclusive a licença de publicação nos anais do evento.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem ora autorizada ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Juiz de fora (Local) 09/05/2015 (data)
Assinatura: Isabela Cristina Ferreira Valle
Telefone para contato: (32) 32131892

(cada pessoa que aparecer na foto deverá assinar um termo como este).